

# Jornal Horizontal

...porque na horizontal é sempre melhor!

Curitiba, 1º de outubro de 2002. Ano 1 nº9. Conteúdo 100% original, disponível também no site: [www.jhorizontal.da.ru](http://www.jhorizontal.da.ru). R\$ 0,00.

## HARMONIA?

por Guilherme Bello

Por que sempre temos que ter um motivo para escrever? Por que sempre começamos um texto após ter digerido por completo uma idéia em nossa cabeça? Talvez seja por falta de confiança, pois que tal se algum pensamento tido como errado ou impróprio saia da nossa mente sem que ele passe pelo nosso "filtro".

Para o nosso filtros usamos a baboseira moralista que nos é imposta por um bando de glutões capitalistas que acham que podem ditar o que devemos pensar, sentir e falar. Se sairmos desse padrão somos taxados de loucos ou então de mediocres, pois na verdade somos uma ameaça a todo esse padrão idiota sustentado por eles e que os enobrece perante a todos.

Quantas vezes deixamos de expressar nossas opiniões por achar que os outro iriam zombar de nós? Os zombadores são tão mediocres, que na sua própria insignificância precisam humilhar ao outro - quando diz o que pensa - para que eles estejam dentro dos padrões permitidos. E se por acaso todos comessem a escrever o que pensam? O que seriam da editoras que cada vez mais buscam por novos Paulo Coelho para que possam enriquecer com essa farsa de literatura? Ele acabou de entrar na Academia Brasileira de Letras, e agora o que dirão de mim por criticar um membro tão nobre da sociedade? Dirão que eu sou apenas um moleque desconhecido que não sabe o que está falando. Serei taxado de comunista,

anarquista ou quem sabe terrorista - que agora está em moda. Não faz mal, eu também sou preconceituoso, chamo a todos esses gramatiquinhos de parnasianos, que, em sua própria parnasianisse tentam ignorar a verdadeira língua portuguesa - que na verdade deveria se chamar língua brasileira - falada por nós.

Mas volemós ao assunto inicial - o fato de que apenas escrevemos o que "filtramos" e não o que realmente pensamos. A opressora sociedade faz com que sejamos impedidos de expressar os nossos sentimentos e de interpretar a nossa vida, o nosso meio e a interação com as outras pessoas. Porque se fizéssemos isso, veríamos que os moralistas que regem a sociedade estão nos enganando.

Nos fechamos tanto, que até os escritores que tentam passar um pouco do que sentem precisam ser interpretados, relidos e discutidos. As crianças deveriam ser levadas mais a sério do que o presidente dos Estados Unidos. Elas não tem freios e tabus para se expressar. Mas elas são educadas, colocadas em escolas, onde aprendem como se deve comportar, falar e viver.

Os artistas são tidos como loucos, mas eles podem ser, porque servem para nos entreter. A verdade tida como loucura é engraçada, satirizada e ridicularizada.

Eu antes ficava com raiva de tudo isso, mas hoje eu acho engraçado. Os desfiles de moda

me matam de rir. Modelos que vomitam o que comem, que engolem vermes apenas para ficar extremamente magras e poder vestir as roupas da moda, que estão cada vez mais circenses. O pior não é isso, pelo menos elas estão sendo muito bem pagas para isso, o pior são as dondocas que pagam o olho da cara só para estar na moda.

A novela é o maior artifício formador de padrões que existe. Uma expressão dita na novela na noite anterior é incessantemente repetida várias e várias vezes, até que aparece uma nova gíria da novela das oito horas.

Agora eu fico imaginando o que aconteceria se um dia saísse na rua com uma camisa ao avesso. Todos olhariam, alguns talvez até me avisariam que eu vesti a camisa do lado errado. Existe um lado certo? Existe o Certo? Se entrasse em um local desconhecido, achariam que eu me vesti daquela maneira apenas para aparecer. Em um local conhecido, achariam graça e concluiriam que eu me vesti "erroneamente", pois imagina que eu, aquele cara "normal", ousaria quebrar toda a harmonia que vivemos.

Harmonia? Que harmonia é essa quando o mundo inteiro é pobre para que uma minoria de pessoas possa viver no luxo? Que harmonia é essa com guerras, fome, miséria, violência, corrupção, poluição... Quero saber aonde não há essa harmonia, pois estou pensando seriamente em me mudar.

[www.m06.kit.net](http://www.m06.kit.net)

Recentemente foi inaugurado um excelente site na web. O da nossa sala, a M06. Desenvolvido e criado por Júnior e Hellmann's, conta com inúmeras seções que nos renderão boas risadas, mas sem deixar o estudo de lado. Conta com fotos e apelidos dos professores, acontecimentos (de cada dia), fato da semana, gravações feitas no início das aulas, seção estudante e muito mais. Vale a pena Conferir!

## Índices

Campeonato Brasileiro:

Coritiba - 1º lugar - 26pts  
Atlético - 6º lugar - 22pts  
Paraná - 22º lugar - 13pts

Lula - 45%  
Serra - 19%  
Garotinho - 15%  
Ciro Gomes - 11%  
Fonte: Datafolha



## CINE ELEITORAL

por João Vanz

por Guilherme Bello

## FEMINISMO POLÍTICO

Quem anda acompanhando o Horário Eleitoral Gratuito já deve ter percebido que alguns programas estão dignos de Hollywood. Formato widescreen, cenas dramáticas, closes, trilha sonora e principalmente, grandes atuações, são alguns dos destaques das campanhas mais favorecidas financeiramente. Mas no Paraná, parece a coisa foi um pouco mais além.

Primeiro, foi apresentada no horário eleitoral uma gravação na qual o candidato Requião dizia que subiria no palanque com o demônio, e outras coisas parecidas. Certo...mas isso é muito fácil de ser montado, não é? É só pegar uma palavra ali, uma frase lá, misturar, deixar no forno por 15 minutos, colocar no som com alguma interferência e pronto, eis o pacto com o Cão.

Então, pra não deixar qualquer dúvida quanto à autenticidade da declaração, os opositores de Requião resolveram exibir as imagens na qual ele supostamente proferia as tão polêmicas palavras. E eis que surge no vídeo algo de cair o queixo - literalmente. Requião realmente aparecia dizendo a frase, mas algo estava errado naquela cena...

E não demorou para o programa do candidato tentar mostrar o que era. Um perito mostrou uma série de detalhes que parecia provar que o vídeo era um montagem. E um desses detalhes era um queixo que parecia ter vida própria...sério, nem o Popeye conseguiria fazer aquilo. Bem, talvez o Jim Carrey...de qualquer modo, aquilo foi apresentado como evidência da possível montagem. Outro ponto destacado pelo perito foi o fato do candidato aparecer com três colarinhos. Das duas uma, ou o negócio foi mesmo forjado, ou o Requião, estando em Curitiba e conhecendo o nosso agradável clima, resolveu sair de casa preparado e colocou de uma vez três camisas. Assim, durante o dia, podia ir adaptando seu vestuário às diversas estações climáticas que temos por aqui diariamente (da próxima vez não esquece o guarda-chuva, candidato!). Além disso, ele não piscava e a cabeça parecia estar encaixada no corpo, como naqueles desenhos animados, tipo South Park, em que o corpo fica imóvel enquanto a cabeça se move e fala.

Aquilo parecia provar que o vídeo mostrado no programa eleitoral era mesmo uma montagem. Acontece que isso foi rebatido com um outro relatório, de um respeitado profissional, que afirmava que tanto o áudio como vídeo eram autênticos.

Portanto, por enquanto, não temos nada conclusivo. Ou temos um mestre dos efeitos especiais aqui no Paraná ou o candidato Requião andou treinando algumas caretas na frente do espelho.

Só mais uma coisa. É decepcionante que o Horário Eleitoral seja ocupado com acusações que nada tem a ver com política. Ao invés de serem apresentadas propostas reais, candidatos usam a religião e a ignorância do povo para conseguir mais alguns votos, e quem sabe assim, mais alguns "trocados".

O que você diria se de repente aparecesse um candidato no famoso Horário Eleitoral com o seguinte discurso: "O meu nome é João da Silva e eu quero o seu voto para conquistar um espaço na câmara para nós homens. Precisamos de mais representantes que lutem pelos direitos dos homens! O meu número é 55555. Para Deputado Estadual, vote João da Silva, o representante dos direitos masculinos na câmara". Além de repetitivo, como todo discurso eleitoral é, ele certamente nunca foi ouvido e provavelmente nunca será.

Certamente, no outro dia, mulheres revoltadas farão passeatas contra o candidato machista. Na propaganda eleitoral, os adversários apelarão para discursos feministas, e atacam o candidato João e todos os outros candidatos da sua coligação. O TRE ficará lotado de processos. As candidatas subirão nas pesquisas. O FHC afirmará que a sua campanha sempre foi fundada no que a sua mulher aprovava.

Você, mulher, ficaria revoltada? Provavelmente sim. Afinal, o machismo é repugnante, não é verdade?

O que é engraçado é que ocorre justamente o oposto disso, e nem por isso eu saio por aí dizendo que o feminismo me afeta. Todas as mulheres que pleiteiam um cargo político com certeza já disseram: "As mulheres precisam de representantes na câmara, vote em mim..." ou "Lutarei pelos direitos da mulher e família...". As mulheres já foram muito oprimidas, isso ninguém pode negar. Mas isso já faz parte do passado (com poucas exceções). As mulheres continuam chorando o mesmo leite derramado há anos.

O machismo está extinto. Mas as mulheres ficam ressuscitando essa horrível ideologia. Em tudo elas vêem o tal do machismo.

Eu acho ótimo e válido a busca de igualdade pelas mulheres, que teoricamente existe na constituição, mas quando o feminismo avança eu já discordo. O feminismo é uma mera flexão de gênero do machismo.

Depois de tantas discussões e leituras, eu conseguir chegar a uma só conclusão: O feminismo atrasa a igualdade entre homens e mulheres de uma maneira pior do que o machismo criou essa tal desigualdade.

Nós do JH, Guilherme e João, dedicamos esta 9ª edição do jornal ao nosso amigo, Jacques Eduardo Bordin, e aos outros rapazes que morreram em um trágico acidente de carro no dia 21 deste mês. Descansem em paz.